

(Tradução português)

Sierre (CH), 4 de agosto de 1983<sup>1</sup>

## **Nada menos do que um amor heroico**

(...)

Hoje eu gostaria de falar-lhes ainda sobre o amor. Exatamente do amor ao próximo.

Como deve ser este amor para que seja conforme aquilo que Jesus exige de nós?

Nós o sabemos. É um amor que tem como medida a morte: estarmos prontos a morrer pelos outros, pelo próximo.

Um amor heroico, portanto, nada menos do que isto. Essa é a caridade: "... como Eu vos amei", disse Jesus. E é justamente em um amor desse porte, concebido e vivido desse modo, que nós do Movimento dos Focolares encontramos o caminho para nos santificarmos na vida. É o nosso modo típico para fazer da vida uma "Santa Viagem".

Amendo o próximo desta forma toda a nossa vida espiritual - segundo a espiritualidade da unidade - se enriquece. Foi esta a minha descoberta nestes dias em que, também eu, me esforcei em viver assim, descoberta essa que eu gostaria de comunicar-lhes.

Vocês sabem que uma espiritualidade é uma maneira de viver o cristianismo, é uma vida. E uma vida tem mil e um aspectos.

Todavia, na nossa espiritualidade, nós consideramos em geral dez aspectos<sup>2</sup> que, de certa forma, resumem em si todos os outros.

São eles: Deus-Amor, a Vontade de Deus, o amor ao próximo, o amor recíproco, Jesus no meio de nós e a unidade, Jesus abandonado, a Palavra de Deus, Maria, a Igreja, o Espírito Santo.

Nestes dias compreendi que, amendo o próximo, eu realizo melhor todos os outros aspectos da nossa espiritualidade.

Amendo o próximo como nos propusemos, assumo realmente Deus-Amor como meu Ideal, porque, deste modo, também passo a ser, de certa maneira, "amor".

Amendo o próximo assim, eu realizo a Vontade de Deus, que para mim se concentra principalmente neste mandamento. De fato, a única base sobre a qual posso construir todas as outras coisas é a caridade para com os irmãos, sem a qual nada tem valor.

Vivendo assim, vivo exatamente o terceiro ponto da nossa espiritualidade, que é amar o próximo.

Amendo desta maneira, faço tudo aquilo que está ao meu alcance para realizar o amor recíproco.

Amendo desta forma, faço tudo o que eu poderia fazer para suscitar a presença de Jesus entre nós e atuar a unidade.

Amendo o próximo deste modo, eu amo realmente Jesus Abandonado, porque será Ele a única medida do meu amor.

E se amo o próximo, assim, mais cedo ou mais tarde se tornará espontâneo ter sempre presente e valorizar a Palavra de Vida, porque cada uma dessas Palavras está a serviço do amor, é amor, e me revela as múltiplas facetas do amor.

Amendo assim, vivo realmente como se fosse outra Maria, porque o caminho do amor é a sua vida, é a "Via de Maria", como nós a chamamos. E, como Ela, não pensando em outra coisa senão em amar, eu pratico as virtudes que estão implícitas na caridade: a paciência, a misericórdia, a obediência, a pobreza, porque doo e me doo, a mortificação, porque penso sempre no outro e não em mim mesma, e assim por diante.

---

<sup>1</sup>( *La vita, un viaggio*, Città Nuova, Roma 1984, pag. 115)

<sup>2</sup> Chiara definiu os doze pontos da espiritualidade em 1985 (ver *Estatutos Gerais da Obra de Maria*, ed.2007).

Amendo assim, vivo a Igreja e para a Igreja, porque estou contribuindo para a sua edificação por meio da unidade, e porque, através da Comunhão dos Santos, ajudo os outros a se elevarem.

Amendo assim, honro verdadeiramente o Espírito Santo, pois estou obedecendo-lhe no carisma típico que me foi dado.

Caros amigos, amemos portanto. O irmão, os irmãos são a nossa grande oportunidade. Não percamos nenhuma ocasião durante o dia inteiro.

Amemos aqueles a quem costumamos dirigir a nossa atenção pelo fato que os vemos fisicamente ao nosso lado. Amemos aqueles que, quem sabe, escapam à nossa observação; por exemplo, aqueles dos quais estamos falando ou com quem falamos, dos quais nos lembramos ou pelos quais rezamos; aqueles dos quais recebemos alguma notícia através do jornal ou da televisão; os que nos escrevem ou aos quais nós escrevemos, todos aqueles aos quais se destina o trabalho que fazemos durante o dia.

Amemos os vivos e aqueles que já não estão mais nesta terra.

Amemos os irmãos, individual e coletivamente: amemos, portanto, e respeitemos profundamente cada povo.

Amemos a todos com um amor heroico, não menos do que isso.

Veremos então os efeitos excepcionais desse amor: luz e alegria! E juntamente com o amor, o Seu Reino estará em nós, estará entre nós.

(...)

Chiara Lubich